

Toujours carourou

Para comemorar o grande êxito de sua tarde de autógrafos (*A Velha Classe*, coletânea de artigos políticos) Márcio Moreira Alves convidou alguns amigos para jantar fora. Em homenagem à sua encantadora e francesa espôsa, Marie, escolheu o restaurante *Toujours*, de que tinha ouvido muito boas referências. Fica naquele beco que vai da Av. N. S^a. de Copacabana à Avenida Atlântica, perto da Rua Sá Ferreira.

Foi uma boa pedida e todos gostaram da comida, mas o cardápio não era tão francês assim: vatapá, sarapatel, caruru... Aconteceu que um baiano comprou o *Toujours* e ainda não teve tempo de mudar o nome.

Cruzeiro-ouro

Outro dia eu lembrei que no México a gente pode abrir conta no banco em pêso (moeda nacional ou em dólares. E como sou inocente nessas coisas perguntei se isso não daria certo aqui. Agora vejo a mesma idéia melhorada e "nacionalizada": o Conselheiro Glycon de Paiva propõe a adoção do *cruzeiro-ouro* moeda escritural já existente para calcular taxas de serviços consulares, nas operações bancárias no Brasil.

O valor desse *cruzeiro* seria calculado na base da cotação do dólar no manual. Depósitos, empréstimos, contratos, orçamentos em *cruzeiro-ouro*. Muita gente que tem dólar em banco estrangeiro mandaria vir pelo menos uma parte para aplicar aqui em *cruzeiro-ouro*. E a verdade é que o dinheiro grosso desse pessoal rico está mesmo é lá fora.

Oto viu a bola

Arrastado pelos filhos, Oto Lara Resende foi domingo ao campo do Botafogo. Avêso a futebol, deixou os rapazes lá para ir buscá-los no fim do jôgo. Voltou antes da hora, e se demorou um pouco nas gerais. Ficou empolgado com a vibração da torcida, o ardor dos jogadores, a violência com que eles chutam a bola e os adversários, os gritos que dão, a comunicação humana cálida e confusa, e sentiu vontade de gritar, rir, chorar, torcer, matar, morrer. A certa altura um sujeito qualquer virou-se para êle e comentou que Zagalo devia entrar na área e que Gérson estava acertando com Didi. Sem entender nada, Oto concordou com tudo e tratou de cair fora, com vergonha de não poder sustentar a conversa. Mas garante que voltará.

38 - 6. 10. 64

123